

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	875.448.805
Preferenciais	0
Total	875.448.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.899.907	2.830.756
1.01	Ativo Circulante	388.432	360.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	103.672	81.617
1.01.03	Contas a Receber	29.827	27.493
1.01.03.01	Clientes	29.827	27.493
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	254.933	251.446
1.01.08.03	Outros	254.933	251.446
1.01.08.03.01	Ativo financeiro de concessão	249.543	245.084
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	5.390	6.362
1.02	Ativo Não Circulante	2.511.475	2.470.200
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.935.285	1.904.673
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.935.285	1.904.673
1.02.01.10.03	Ativo financeiro de concessão	1.935.285	1.904.673
1.02.03	Imobilizado	99.986	84.067
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.246	12.428
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	87.740	71.639
1.02.04	Intangível	476.204	481.460
1.02.04.01	Intangíveis	476.204	481.460

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.899.907	2.830.756
2.01	Passivo Circulante	381.032	414.199
2.01.02	Fornecedores	23.855	18.433
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.855	18.433
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.803	69.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.803	69.226
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.803	69.226
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	193.683	183.424
2.01.04.02	Debêntures	193.683	183.424
2.01.05	Outras Obrigações	142.691	143.116
2.01.05.02	Outros	142.691	143.116
2.01.05.02.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	127.798	127.798
2.01.05.02.05	Indenização de sinistros a apropriar	0	48
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	14.893	15.270
2.02	Passivo Não Circulante	597.416	574.187
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	288.031	281.320
2.02.01.02	Debêntures	288.031	281.320
2.02.03	Tributos Diferidos	309.385	292.867
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	309.385	292.867
2.03	Patrimônio Líquido	1.921.459	1.842.370
2.03.01	Capital Social Realizado	875.449	875.449
2.03.04	Reservas de Lucros	966.921	966.921
2.03.04.01	Reserva Legal	68.961	68.961
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	806.488	806.488
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	91.472	91.472
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.089	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	151.584	140.426
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.778	-22.821
3.02.01	Depreciação e amortização	-5.487	-5.386
3.02.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-4.342	-4.034
3.02.03	Energia elétrica comprada para revenda	-1.856	-513
3.02.04	Materiais e serviços de terceiros	-1.839	-7.458
3.02.05	Pessoal	-1.671	-2.314
3.02.06	Seguros	-1.140	-1.033
3.02.07	Outros custos operacionais	-443	-2.083
3.03	Resultado Bruto	134.806	117.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-119	-203
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142	-289
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23	86
3.04.04.01	Outras receitas operacionais, líquidas	23	86
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	134.687	117.402
3.06	Resultado Financeiro	-15.121	-20.108
3.06.01	Receitas Financeiras	2.170	1.645
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.291	-21.753
3.06.02.01	Juros e V.M. - Debêntures	-16.970	-21.434
3.06.02.03	Outros	-321	-319
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	119.566	97.294
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.477	-33.120
3.08.01	Corrente	-23.959	-21.013
3.08.02	Diferido	-16.518	-12.107
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.089	64.174
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	79.089	64.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09034	0,07333
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09034	0,07333

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	79.089	64.174
4.03	Resultado Abrangente do Período	79.089	64.174

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.205	42.742
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.566	40.260
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	119.566	97.294
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-93.435	-83.892
6.01.01.03	Juros e variação monetária	16.948	21.430
6.01.01.04	Depreciação e amortização	5.487	5.386
6.01.01.05	Outros	0	42
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	60.575	49.670
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.311	-1.644
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	58.364	55.995
6.01.02.03	Outros ativos	604	420
6.01.02.04	Fornecedores	5.422	-1.363
6.01.02.05	Indenização de sinistros a apropriar	-48	-1.453
6.01.02.06	Outros passivos	-1.456	-2.285
6.01.03	Outros	-70.936	-47.188
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-70.936	-47.188
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.150	-3.985
6.02.01	Aplicação no imobilizado e intangível	-16.150	-3.985
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.750
6.03.01	Pagamento de imposto de renda de juros sobre o capital próprio	0	-3.750
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	22.055	35.007
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.617	64.413
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	103.672	99.420

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	875.449	0	966.921	0	0	1.842.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	875.449	0	966.921	0	0	1.842.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.089	0	79.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.089	0	79.089
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	875.449	0	966.921	79.089	0	1.921.459

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	875.449	0	731.877	0	0	1.607.326
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	875.449	0	731.877	0	0	1.607.326
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.174	0	64.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.174	0	64.174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	875.449	0	731.877	64.174	0	1.671.500

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	157.939	146.657
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	64.484	62.679
7.01.02	Outras Receitas	93.455	83.978
7.01.02.01	Remuneração do ativo financeiro de concessão	93.435	83.892
7.01.02.02	Outras receitas operacionais, líquidas	20	86
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.336	-13.412
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.881	-7.604
7.02.04	Outros	-7.455	-5.808
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-4.342	-4.034
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-1.856	-513
7.02.04.03	Outros	-1.257	-1.261
7.03	Valor Adicionado Bruto	148.603	133.245
7.04	Retenções	-5.487	-5.386
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.487	-5.386
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	143.116	127.859
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.170	1.645
7.06.02	Receitas Financeiras	2.170	1.645
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.286	129.504
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.286	129.504
7.08.01	Pessoal	1.410	2.014
7.08.01.01	Remuneração Direta	970	1.416
7.08.01.02	Benefícios	239	261
7.08.01.03	F.G.T.S.	53	67
7.08.01.04	Outros	148	270
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	148	270
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.716	39.251
7.08.02.01	Federais	46.707	39.241
7.08.02.02	Estaduais	9	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.336	21.813
7.08.03.01	Juros	16.970	21.434
7.08.03.02	Aluguéis	46	61
7.08.03.03	Outras	320	318
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	79.089	64.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.089	64.174
7.08.05	Outros	735	2.252
7.08.05.01	Encargos setoriais	735	2.252

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-financeiro

Indicadores de resultado	1T25	1T24	Var. (R\$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	151.584	140.426	11.158	7,9
Lucro bruto	134.806	117.605	17.201	14,6
Margem bruta	88,9%	83,7%		5,2 p.p.
Ebitda (Lajida) ¹	140.174	122.788	17.386	14,2
Margem Ebitda	92,5%	87,4%		5,1 p.p.
Depreciação e amortização	(5.487)	(5.386)	(101)	1,9
Resultado financeiro	(15.121)	(20.108)	4.987	(24,8)
Imposto de renda e contribuição social	(40.477)	(33.120)	(7.357)	22,2
Lucro líquido do período	79.089	64.174	14.915	23,2

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida

No 1T25, a receita operacional líquida da Companhia apresentou acréscimo de R\$ 11.158 mil (7,9%), atingindo R\$ 151.584 mil, frente aos R\$ 140.426 mil reconhecidos no 1T24. Essa variação é consequência, principalmente, da combinação dos seguintes eventos: (i) aumento de R\$ 9.543 mil na remuneração do ativo financeiro de concessão, motivado, substancialmente, pela elevação do saldo médio do ativo e pelo aumento do IPCA entre os períodos em comparação; (ii) aumento de R\$ 874 mil na receita com transações de energia, sendo composto pelo (ii.i) aumento de R\$ 883 mil na receita das operações de energia elétrica de contratos bilaterais; atenuado por (ii.ii) decréscimo de R\$ 9 mil nas transações realizadas no mercado de curto prazo; e (iii) aumento de R\$ 729 mil referente à receita de prestação de serviços, motivado pela atualização monetária prevista nos contratos. Mais detalhes sobre o item (ii) estão comentados no item “transações de energia” apresentado a seguir.

Custos da energia vendida

	1T25	1T24	Var. (R\$)	Var. (%)
Depreciação e amortização	5.487	5.386	101	1,9
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	4.342	4.034	308	7,6
Energia elétrica comprada para revenda	1.856	513	1.343	261,8
Materiais e serviços de terceiros	1.839	7.458	(5.619)	(75,3)
Pessoal	1.671	2.314	(643)	(27,8)
Seguros	1.140	1.033	107	10,4
Outros custos operacionais	443	2.083	(1.640)	(78,7)
	16.778	22.821	(6.043)	(26,5)

Os custos da energia vendida reduziram em R\$ 6.043 mil (26,5%) entre os períodos em comparação, passando de R\$ 22.821 mil no 1T24 para R\$ 16.778 mil no 1T25. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento do componente a seguir:

a) Materiais e serviços de terceiros: decréscimo de R\$ 5.619 mil entre os períodos, substancialmente impactado pela redução nos custos de implementação de projetos não relacionados à modernização.

Comentário do Desempenho

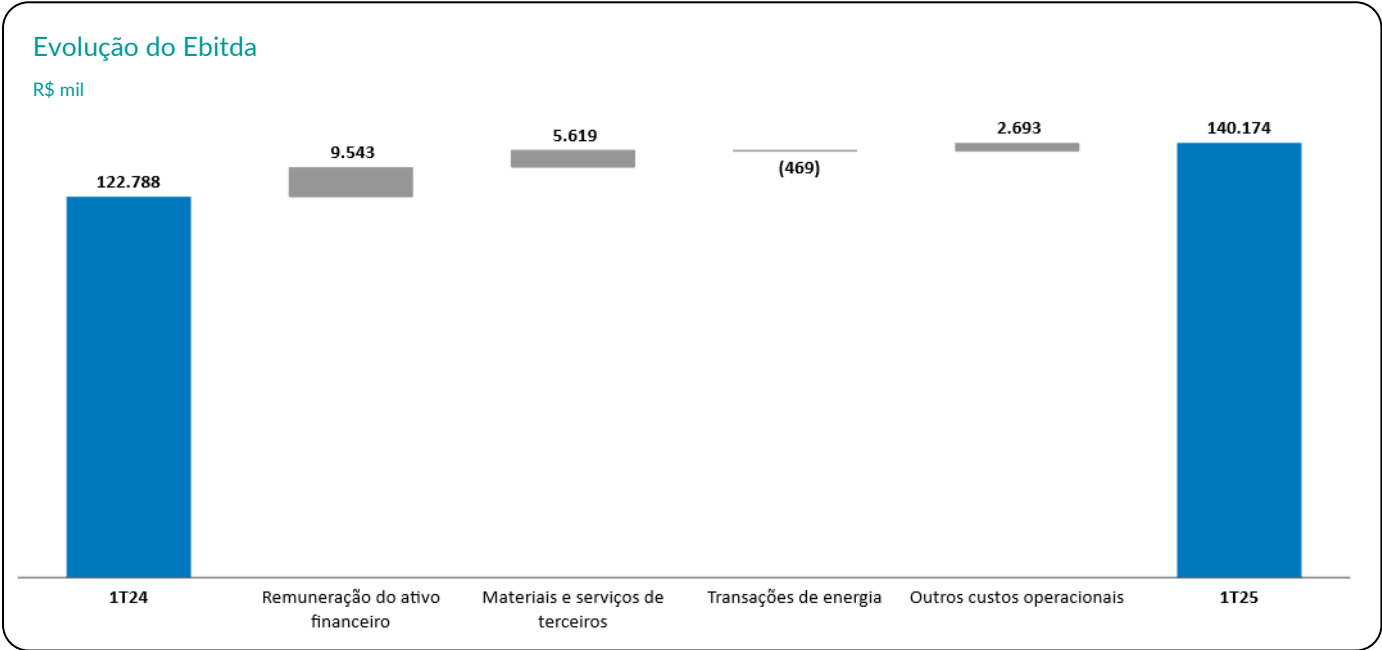
Transações de energia (incluem as transações realizadas no mercado de curto prazo)

A Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE"), cujo contrato de venda possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF).

As receitas e os custos com operações de energia elétrica apresentaram aumentos de R\$ 874 mil e de R\$ 1.343 mil, respectivamente, ocasionando um decréscimo de R\$ 469 mil no lucro bruto da Companhia. Esse decréscimo é resultado, substancialmente, pela redução da energia livre, devido à estratégia de alocação de energia sazonalizada no decorrer dos períodos, atenuada pelo aumento da receita de suprimento, proveniente das vendas para sua controladora ENGIE.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda em 1T25 foi de R\$ 140.174 mil, R\$ 17.386 mil (14,2%) acima do apurado em 1T24, de R\$ 122.788 mil.



Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas apresentaram redução de R\$ 4.987 mil (24,8%) entre os períodos em análise, atingindo o montante de R\$ 15.121 mil no 1T25 (R\$ 20.108 mil no 1T24). A redução é, principalmente, resultado da menor variação monetária e dos juros sobre as debêntures, devido à diminuição do saldo devedor entre os períodos.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL aumentaram R\$ 7.357 mil (22,2%), passando de R\$ 33.120 mil no 1T24 para R\$ 40.477 mil no 1T25, em decorrência do aumento no lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva de IR e CSLL em ambos os períodos foi de 34,0%.

Lucro líquido

O lucro líquido no 1T25 foi de R\$ 79.089 mil, R\$ 14.915 mil (23,2%) superior aos R\$ 64.174 mil apresentados no 1T24, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

Notas Explicativas

COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA
CNPJ Nº 28.925.264/0001-75 | NIRE Nº 42 3 0004594-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2025
(Em milhares de reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Jaguará ("Companhia" ou "Jaguará") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 19.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Jaguará ("UHE Jaguará" ou "Usina"), localizada no município de Rifaina, estado de São Paulo, estando sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Usina entrou em operação em 1971 e possui capacidade instalada de 424 MW¹ e 324 MW médios de garantia física.

O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de aproximadamente 30 anos, contados a partir de 29.12.2017. Exclusivamente para a parcela de 70% da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada à Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2024, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2025. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2024.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2025, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2024.

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Novas normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2025

A partir de 01.01.2025, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27				
Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10				
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	n/a ¹	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)				
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

b) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 14.05.2025.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	147	254
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	103.525	81.363
	103.672	81.617

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.03.2025	31.12.2024
ENGIE Brasil Energia	13.741	13.717
Distribuidoras	12.719	12.721
Transações realizadas na CCEE ¹	3.367	1.055
	29.827	27.493

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em 31.03.2025 e 31.12.2024, a Companhia não apresentava valores vencidos em suas contas a receber. A Companhia não reconheceu perdas de crédito esperadas, haja vista sua experiência de perda de crédito histórica e sua expectativa no recebimento destes créditos.

Notas Explicativas

NOTA 5. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	31.03.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	249.543	1.935.285	2.184.828	245.084	1.904.673	2.149.757

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

Saldo em 31.12.2024	2.149.757
Recebimentos	(58.364)
Juros	36.126
Variação monetária	57.309
Saldo em 31.03.2025	2.184.828

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
	UHE Jaguará
Abril a dezembro de 2026	158.355
2027	193.450
2028	174.960
2029	158.273
2030	143.181
2031 a 2035	535.245
2036 a 2047	571.821
	1.935.285

NOTA 6. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média depreciação % (a.a.)	31.03.2025			31.12.2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	6,4%	13.767	(2.076)	11.691	13.745	(1.871)	11.874
Móveis e utensílios	6,2%	741	(186)	555	728	(174)	554
		14.508	(2.262)	12.246	14.473	(2.045)	12.428
Em curso							
Máquinas e equipamentos		13.955	-	13.955	7.929	-	7.929
Aquisições a ratear		64.868	-	64.868	55.101	-	55.101
Adiantamentos a fornecedores		8.917	-	8.917	8.609	-	8.609
		87.740	-	87.740	71.639	-	71.639
		102.248	(2.262)	99.986	86.112	(2.045)	84.067

Notas Explicativas

b) Mutação

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2024	11.874	554	71.639	84.067
Ingressos ¹	-	-	16.150	16.150
Transferências	36	13	(49)	-
Depreciação	(219)	(12)	-	(231)
Saldos em 31.03.2025	11.691	555	87.740	99.986

(1) O aumento do ingresso de imobilizado refere-se ao projeto de modernização da Companhia, para maiores detalhes vide NE 16 – Compromisso de Longo Prazo.

NOTA 7. INTANGÍVEL

a) Composição

	Período de amortização	31.03.2025			31.12.2024		
		Custo	Amortização acumulada	Total	Custo	Amortização acumulada	Total
Bonificação pela outorga	Até 2048	620.327	(152.994)	467.333	620.327	(147.837)	472.490
Direito de uso de ativos ¹	Até 2048	10.413	(1.542)	8.871	10.413	(1.443)	8.970
		630.740	(154.536)	476.204	630.740	(149.280)	481.460

(1) O saldo líquido de amortização é composto por: (i) R\$ 8.813 referente a repactuação do risco hidrológico; e (ii) R\$ 58 referente a Softwares.

b) Mutação do ativo intangível

A movimentação do ativo intangível foi esta:

	Bonificação pela outorga	Direitos de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2024	472.490	8.970	481.460
Amortização	(5.157)	(99)	(5.256)
Saldos em 31.03.2025	467.333	8.871	476.204

NOTA 8. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições à minuta da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

No período de três meses findo em 31.03.2025, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 8 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

a) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

A Companhia apresenta a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos ao risco de variação do IPCA. O cenário-base provável para 31.03.2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	12 meses	Provável	Provável	$\Delta + 25\%$ ⁽¹⁾	Administração ⁽¹⁾
Risco de variação do índice	31.03.2025	31.03.2026	Provável	$\Delta + 25\%$ ⁽¹⁾	Administração ⁽¹⁾
IPCA	5,5%	5,2%	-0,3 p.p.	1,3 p.p.	-0,6 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

Notas Explicativas

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2025, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2026 e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.03.2025	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	481.714	1.223	(4.811)	2.274
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.184.828	(7.059)	(45.373)	(20.109)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures, líquidas dos efeitos do hedge, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros.

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.03.2025	31.12.2024
Debêntures	481.714	464.744
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(103.672)	(81.617)
Dívida líquida	378.042	383.127
Patrimônio líquido	1.921.459	1.842.370
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	0,2	0,2

c) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.03.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do período.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Total	Contábil
Fornecedores	23.855	-	23.855	23.855
Debêntures	214.209	308.929	523.138	481.714
	238.064	308.929	546.993	505.569

Notas Explicativas

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	31.03.2025	31.12.2024
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 1	103.525	81.363
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	147	254
Contas a receber de clientes	N.A.	29.827	27.493
Ativo financeiro de concessão	N.A.	2.184.828	2.149.757
		2.318.327	2.258.867
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	23.855	18.433
Debêntures	N.A.	481.714	464.744
		505.569	483.177

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.03.2025		31.12.2024	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo financeiro de concessão	2.184.828	2.014.851	2.149.757	2.160.381
Debêntures	481.714	472.610	464.744	459.917

NOTA 9. DEBÊNTURES

a) Composição

	31.03.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Debêntures – 1ª emissão	185.149	288.031	473.180	182.255	281.320	463.575
Encargos	8.534	-	8.534	1.169	-	1.169
Debêntures	193.683	288.031	481.714	183.424	281.320	464.744

b) Mutação das debêntures

	Total
Saldo em 31.12.2024	464.744
Juros	7.786
Variações monetárias	9.184
Saldo em 31.03.2025	481.714

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
Abril a dezembro de 2026	188.591
2027	99.440
	288.031

d) Compromissos financeiros contratuais (covenants)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (covenants) quando comparados aos apresentados na Nota 9 – Debêntures das demonstrações contábeis de 31.12.2024. Os covenants das debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

a.1) Composição

Natureza dos créditos	31.03.2025				31.12.2024
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	2.054.716	513.679	184.924	698.603	666.835
Intangível de bonificação pela outorga	382.456	95.614	34.421	130.035	125.652
Repactuação do risco hidrológico	8.813	2.203	793	2.996	3.029
		611.496	220.138	831.634	795.516
Ativo:					
RBO	1.442.000	360.500	129.780	490.280	470.437
Custo de gestão de infraestrutura da usina	92.838	23.210	8.355	31.565	31.816
Outros	1.188	297	107	404	396
		384.007	138.242	522.249	502.649
Valor líquido		227.489	81.896	309.385	292.867

a.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos do período, líquidos

Saldo em 31.12.2024	292.867
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do período	16.518
Saldo em 31.03.2025	309.385

a.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2025	8.532	-
2026	11.276	93.555
2027	20.777	63.121
2028	20.777	57.133
2029	20.777	51.644
2030 a 2032	62.332	115.763
2033 a 2035	62.332	93.060
2036 a 2038	62.332	47.154
2039 em diante	253.114	310.204
	522.249	831.634

Notas Explicativas

b) Conciliação dos tributos no resultado

	31.03.2025			31.03.2024		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Resultado antes dos tributos	119.566	119.566	119.566	97.294	97.294	97.294
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	(29.892)	(10.761)	(40.653)	(24.324)	(8.756)	(33.080)
Outros	131	45	176	(37)	(3)	(40)
	(29.761)	(10.716)	(40.477)	(24.361)	(8.759)	(33.120)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(17.615)	(6.344)	(23.959)	(15.459)	(5.554)	(21.013)
Diferido	(12.146)	(4.372)	(16.518)	(8.902)	(3.205)	(12.107)
	(29.761)	(10.716)	(40.477)	(24.361)	(8.759)	(33.120)
Alíquota efetiva	25%	9%	34%	25%	9%	34%

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2025 e 31.12.2024 é de R\$ 875.449, totalmente subscrito e integralizado, representado por 875.448.805 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 875.448.795 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

NOTA 12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2025	2024
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	39.609	38.611
Receita GAG - operação e manutenção	21.749	20.946
Transações no mercado de curto prazo	3.113	3.122
Outras receitas	13	-
	64.484	62.679
Deduções da receita operacional		
PIS e Cofins	(5.965)	(5.798)
Pesquisa e desenvolvimento	(370)	(347)
	(6.335)	(6.145)
Remuneração de ativo financeiro de concessão	93.435	83.892
Receita operacional líquida	151.584	140.426

Notas Explicativas

NOTA 13. RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	2.147	1.639
Juros sobre valores a receber	23	6
	2.170	1.645
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre		
Debêntures	16.970	21.434
Outros	1	2
Outras despesas financeiras	320	317
	17.291	21.753
Resultado financeiro	15.121	20.108

NOTA 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 15 – Transações com partes relacionadas das demonstrações financeiras de 31.12.2024. Não houve alteração significativa nestas transações no período de três meses findo em 31.03.2025.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	Ativo	Passivo		
	Contas a receber de clientes	Fornecedores		Dividendos
		Energia	Outros	
31.03.2025				
ENGIE Brasil Energia	13.741	338	-	127.798
Outras	-	-	102	-
Total	13.741	338	102	127.798
31.12.2024	13.717	828	1.008	127.798

	Receita	Custos e Despesas	
	Venda de Energia ¹	Compra de energia ¹	Serviços de terceiros
2025			
ENGIE Brasil Energia	36.514	1.856	-
Outras	-	-	367
Total	36.514	1.856	367
2024	35.039	513	479

(1) As informações apresentadas são líquidas de PIS e Cofins.

Notas Explicativas

NOTA 15. SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2025 e o valor da cobertura é R\$ 2.014.000, sendo R\$ 1.885.984 referente a danos materiais e R\$ 128.016 a lucros cessantes.

NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

No período de três meses findo em 31.03.2025, não ocorreram alterações significativas nos compromissos de longo prazo, os quais são:

- Contratos de utilização do sistema de transmissão (CUST);
- Contrato de modernização das quatro unidades geradoras e sistemas comuns da Usina.; e
- Contrato de operação e manutenção.

Informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 17 – Compromissos de longo prazo das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

NOTA 17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	2025	2024
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(369)	(272)
Fornecedores de imobilizado e intangível	-	485

NOTA 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28.04.2025, na 8ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 24.673 (R\$ 0,02888073959 por ação), a distribuição de dividendos adicionais referente ao exercício findo em 31.12.2024, no valor de R\$ 91.472 (R\$ 0,10707129085 por ação) e a reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 130.586.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi
Contador - CRC SC 043065/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da
Companhia Energética Jaguará S.A.
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia Energética Jaguará S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outro assunto

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 14 de maio de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC - 1BA021419/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA**

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Técnico-Operacional

Paulo Henrique Muller
Diretor de Implantação

Florianópolis, 14 de maio de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Técnico-Operacional

Paulo Henrique Muller
Diretor de Implantação

Florianópolis, 14 de maio de 2025.